



Prêmio de Jornalismo Científico José Marques de Melo

REGULAMENTO

A realização do Prêmio de Jornalismo Científico José Marques de Melo é uma iniciativa que visa premiar os jornalistas profissionais e estudantes de jornalismo a partir de suas publicações pautadas na área tema da premiação. O Prêmio de Jornalismo é uma iniciativa da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (Fapeal). Tem a coparticipação do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Alagoas (Sindjornal) e conta com o apoio do Parque Shopping Maceió.

1. Objetivo

O Prêmio de Jornalismo Científico José Marques de Melo tem como objetivo sensibilizar jornalistas e estudantes de jornalismo e fomentar a produção de trabalhos que retratem a importância da ciência, tecnologia e inovação na sociedade, além de valorizar iniciativas nesta área. O fornecimento das informações e esclarecimentos proporcionados pelos meios de comunicação aos cidadãos para tomada de decisões em assuntos de interesse público na área de CTI é imprescindível, uma vez que o impacto da produção científica e tecnológica afeta diretamente às pessoas.

2. Homenagem

O Prêmio homenageia um dos ícones do Jornalismo e Comunicação no Brasil, o alagoano José Marques de Melo, falecido recentemente. Nascido em Palmeira dos Índios e criado em Santana do Ipanema, foi jornalista, professor universitário, pesquisador científico e consultor acadêmico. Primeiro Doutor em Jornalismo titulado por universidade brasileira (1973) e Docente-fundador da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP). Até recentemente, exercia atividades no Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da Universidade Metodista de São Paulo, sendo titular da Cátedra Unesco de Comunicação para o Desenvolvimento Regional e Editor-geral da *Revista Comunicação & Sociedade*, da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom), entidade que também fundou. O homenageado é autor de dezenas de livros de jornalismo e comunicação que se tornaram referência para a área, idealizador e fundador de instituições e grupos de pesquisa no Brasil e fora dele, servindo de inspiração internacionalmente, além de ter formado cerca de uma centena de outros pesquisadores, entre mestres e doutores, e de ter recebido, aqui e alhures, diversos prêmios e distinções, inclusive o de Doutor Honoris Causa pela Universidade Federal de Alagoas. Quando nos deixou, já neste 2018, José Marques de Melo havia completado 75 anos de idade, dos quais cerca de 50 dedicados ao jornalismo e à pesquisa na área de comunicação, com atuação em diversas partes do mundo e olhar especial para a América Latina.

3. Conceito

Os realizadores deste Prêmio entendem que receber informações e orientações dos meios de comunicação e das entidades, empresas, órgãos públicos e outras instituições promotoras e fomentadoras de Ciência, Tecnologia e Inovação é um direito do cidadão. Num mundo cada vez mais complexo, o letramento científico torna-se um instrumento de vital importância para o pleno exercício da cidadania. Todavia, no caso de Alagoas mais especificamente, ele anda em falta tanto entre a população, quanto entre profissionais de imprensa, carentes de uma cultura que os apoie no aprofundamento dessas questões, o que pode ser verificado na quase inexistência de veículos e/ou espaços especializados, como também de cursos de formação e capacitação. Consequentemente, a sociedade não se apropria suficientemente do conhecimento da produção, dos resultados e das controvérsias acerca da ciência, tecnologia e inovação, permanecendo incapaz de opinar e decidir a respeito de temas importantes e imprescindíveis quando oportunidades e fatos se apresentam.

No entanto, contribuir com o desenvolvimento desse cenário não é responsabilidade exclusiva de determinados atores sociais, mas de um trabalho em conjunto da sociedade, e nesse sentido, cabe também ao poder público desenvolver ações que colaborem com o fortalecimento da cultura científica. Dessa forma, este Prêmio de Jornalismo vem para preencher a lacuna que existe entre o que é produzido no campo da Ciência, Tecnologia e Inovação e o que é de conhecimento do público.

Para efeito de avaliação da Comissão Julgadora, jornalismo científico é uma especialidade que tem como objetivo divulgar a ciência nas diversas áreas de conhecimento, tais como: ciências sociais, humanas, da terra, da saúde, agrárias; tecnologia; inovação; entre outras. Serão levadas em conta, nas oito categorias aqui apresentadas, as matérias, reportagens e imagens que registrem fatos, discussões, denúncias, soluções e/ou resultados de pesquisas relacionadas à área de ciência, tecnologia e inovação.

4. Categorias

1. Reportagem de TV
2. Jornalismo impresso
3. Fotojornalismo
4. Radiojornalismo
5. Webjornalismo
6. Reportagem cinematográfica
7. Assessoria de Imprensa
8. Estudante
9. Especial *Ciência para a redução das desigualdades*

4.1 Categoria Especial – *Ciência para a redução das desigualdades*

O tema desta categoria é o mesmo da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – SNCT 2018, coordenada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) com a colaboração de secretarias estaduais e municipais, agências de fomento, espaços científico-culturais, instituições de ensino e pesquisa, sociedades científicas, escolas, órgãos governamentais, empresas de base tecnológica e entidades da sociedade civil, e realizada sempre no mês de outubro. O tema também está relacionado aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) estipulados pelas Nações Unidas, especificamente o de número 10 – Redução das Desigualdades.

Cada candidato poderá inscrever apenas um trabalho nesta categoria. Os trabalhos inscritos nesta categoria não poderão se inscrever nas demais, sendo-lhes permitido, no entanto, ser produzidos no formato de quaisquer categorias listadas no item anterior deste regulamento. Os trabalhos inscritos nesta e nas outras categorias não poderão ter sido premiados em eventos anteriores dos mesmos ou de outros organizadores. O mesmo candidato poderá se inscrever nas outras categorias, desde que com trabalhos diferentes.

5. Quem pode participar

Jornalistas com registro profissional, filiados ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de Alagoas, em dia com suas obrigações associativas, e residentes no Estado, cujos trabalhos tenham sido publicados ou veiculados em mídia do Estado de Alagoas, no período de 1º de junho de 2017 a 31 de outubro de 2018.

Cada jornalista poderá participar com, no máximo, três trabalhos, inclusive contando com aqueles em que seja coautor. No caso de a matéria inscrita possuir mais de um autor, todos os integrantes da equipe deverão ser identificados no ato da inscrição, mas será conferida apenas uma premiação por colocação em cada categoria e a divisão ficará a critério dos vencedores. Os trabalhos que não tenham ligação com o tema e conceitos propostos (Ciência, Tecnologia e Inovação) serão desclassificados.

Os profissionais vinculados às assessorias de comunicação e aos veículos das instituições envolvidas na realização do prêmio – Sistema SECTI: Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI); Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL); Instituto de Metrologia e Qualidade de Alagoas (INMEQ); Instituto de Tecnologia em Informática e Informação (ITEC); e do apoiador Parque Shopping Maceió não poderão submeter trabalhos.

Na categoria Estudante poderão concorrer, com até dois trabalhos, os alunos matriculados nos cursos de Jornalismo das instituições de ensino superior em funcionamento no Estado de Alagoas e regularizadas pelo Ministério de Educação, que estejam frequentando regularmente as aulas. Na inscrição, o concorrente deverá preencher ficha – com nome do autor, título e categoria – apresentar declaração de matrícula e frequência, fornecida pela secretaria do curso; apresentar declaração do professor orientador do veículo laboratório e entregar cópia do trabalho. Não serão aceitos trabalhos de estudantes que tenham sido publicados em veículos comerciais e institucionais (exceto os veículos das faculdades e universidades). No caso de a matéria inscrita possuir mais de um autor, todos os integrantes da equipe deverão ser identificados no ato da inscrição, mas será conferida apenas uma premiação por colocação em cada categoria e a divisão ficará a critério dos vencedores.

6. Inscrição

As inscrições começam no dia 01 de agosto e encerram-se no dia 31 de outubro de 2018. Não serão aceitos trabalhos enviados após esta data. Se o trabalho (impresso ou eletrônico e em todas as oito categorias) não for assinado ou estiver sob pseudônimo, o participante deverá encaminhar, no ato da inscrição, para a organização do prêmio, uma declaração do diretor de redação ou chefe de jornalismo atestando a veiculação e autoria do mesmo.

Os trabalhos serão inscritos por seus autores via Internet, no site <http://premiojornalismocientifico.al.gov.br>. As dúvidas devem ser dirimidas através do site ou

pessoalmente na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de Alagoas, no seguinte endereço: Rua Sargento Jaime, 370, Prado, CEP: 57.010.200, Fone: 3326-9168 e na Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação, no seguinte endereço: Rua Sá e Albuquerque, 384, Jaraguá, CEP: 57.022-180. Fone: 3315-1583.

O encaminhamento dos trabalhos se dará nas condições especificadas a seguir:

I - Reportagem de TV e Reportagem Cinematográfica – O inscrito deverá fazer *upload* do material em qualquer um dos formatos a seguir: mp4, mpeg, mpg, avi, wmv, flv (não pode ser no formato .vob). No caso dos jornalistas cujas empresas possuem os trabalhos arquivados em seus sites da Internet, os mesmos podem ser encaminhados indicando-se no ato da inscrição as URLs (endereço do trabalho na Web). Os links que não estejam em funcionamento acarretarão a desclassificação automática do trabalho inscrito.

II - Jornalismo impresso – O inscrito deverá fazer *upload* do material em dois arquivos: PDF da página diagramada e PDF da página publicada.

III – Fotojornalismo - O inscrito deverá fazer *upload* do material em formato PDF da página em que a foto foi publicada (e indicar o endereço – URL – no caso da foto ter sido publicada na web).

IV - Radiojornalismo – O inscrito deverá fazer *upload* do material em qualquer um dos formatos a seguir: mp3, wav e wma.

V - Webjornalismo – A categoria webjornalismo é destinada aos jornalistas que atuam nos sites de notícia (empresas/órgãos estabelecidos e registrados como tal), não sendo admitidos materiais de blogs e similares. Serão aceitos para esta modalidade trabalhos de reportagem-texto, reportagem-fotografia e reportagem-vídeo, desde que voltadas à temática de ciência, tecnologia e inovação.

5.1. Texto / Imagem – O inscrito deverá fazer *upload* do material em formato PDF da página publicada (além de indicar o endereço – URL – do trabalho na web).

5.2. Vídeo – O inscrito deverá fazer *upload* do material no formato PDF da página publicada e enviar o vídeo em qualquer um dos formatos a seguir: mp4, mpeg, mpg, avi, wmv, flv (não pode ser no formato .vob). Também deve ser indicado o endereço – URL – do trabalho na Web).

VI – Assessoria de Imprensa - Destinada aos trabalhos realizados por assessorias de imprensa de empresas e órgãos públicos localizados no Estado de Alagoas e que apresentem cases de ações que tenham como objetivo promover a Ciência, Tecnologia e Inovação. Considera-se como case o relato do conjunto de produtos e ações de comunicação desenvolvidos com o objetivo de divulgar as ações empreendidas e as melhores iniciativas na área.

6.1. Os trabalhos podem ser enviados nos mesmos moldes indicados para as categorias acima, dependendo da modalidade do trabalho a ser inscrito.

VII - Estudante

7.1. Texto / Imagem – O inscrito deverá fazer *upload* do material em um formato: PDF da página publicada.

7.2. Vídeo – O inscrito deverá fazer *upload* do material em qualquer um dos formatos a seguir: mp4, mpeg, mpg, avi, wmv, flv (não pode ser no formato .vob).

VIII - Reportagem Especial *Ciência para a redução das desigualdades*: Nos mesmos moldes indicados para as categorias acima, dependendo da modalidade do trabalho a ser inscrito.

Os arquivos com defeito, que não abrirem ou que estiverem vazios acarretarão a desclassificação automática do trabalho.

7. Julgamento

Serão premiados os trabalhos jornalísticos relativos ao tema do Prêmio veiculados nos meios de comunicação de Alagoas, que se destaquem por tornarem acessíveis ao público informações sobre Ciência, Tecnologia e Inovação. No julgamento serão avaliadas reportagens, matérias e imagens que registrem os acontecimentos, os processos e resultados das pesquisas e os debates sobre os temas de maior relevância nesse contexto, preferencialmente, no Estado de Alagoas.

Os trabalhos serão julgados por uma comissão formada por profissionais das áreas de ciência, tecnologia e inovação, jornalismo científico e representantes da comunidade acadêmica, indicados pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas e pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de Alagoas. Para cada categoria, serão premiados os três melhores trabalhos, exceto nas categorias Assessoria de Imprensa e Especial *Ciência para a redução das desigualdades*, que terão apenas um vencedor, e na categoria Estudante, em que serão premiados apenas o primeiro e o segundo colocados.

Serão desclassificados os trabalhos que não estiverem de acordo com o tema e o conceito do concurso e forem entregues fora do prazo estabelecido. A Comissão Julgadora reserva-se o direito de não conceder necessariamente prêmios para todas as colocações previstas nas categorias deste edital, caso considere que os trabalhos concorrentes não alcançaram o nível de qualidade requerido ou não preencheram os requisitos previstos neste regulamento. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Julgadora.

8. Publicação

Os candidatos assumem total responsabilidade pela autenticidade dos trabalhos inscritos. A inscrição dos trabalhos implica, automaticamente, na cessão dos direitos de autor à organização do prêmio, a título gratuito, ficando esta autorizada a reproduzir em qualquer lugar, tempo ou meio de comunicação, os textos, imagens, gravações ou parte deles, com a devida identificação do autor.

9. Premiação

Os vencedores serão conhecidos e premiados em solenidade a ser realizada em dia, local e horário a serem previamente divulgados pela Comissão Organizadora, da seguinte forma:

- 1º lugar em Reportagem de TV: R\$ 4.000,00 (quatro mil reais), certificado e troféu.
- 2º lugar em Reportagem de TV: R\$ 3.500,00 (três mil e quinhentos reais), certificado e troféu.
- 3º lugar em Reportagem de TV: R\$ 3.000,00 (três mil reais), certificado e troféu.



- 1º lugar em Especial: R\$ 4.000,00 (quatro mil reais), certificado e troféu.
- 1º lugar em Assessoria de Imprensa: R\$ 3.000,00 (três mil reais), certificado e troféu.
- 1º lugar Estudante: R\$ 1.000,00 (mil reais), certificado e troféu.
- 2º lugar Estudante: R\$ 500,00 (quinhentos reais), certificado e troféu.
- 1º lugar demais categorias: R\$ 3.000,00 (três mil reais), certificado e troféu.
- 2º lugar demais categorias: R\$ 2.000,00 (dois mil reais), certificado e troféu.
- 3º lugar demais categorias: R\$ 1.000,00 (mil reais), certificado e troféu.

10. Termo de Responsabilidade

Com a inscrição no Prêmio, o autor assume termo de responsabilidade pela autoria do trabalho inscrito, respondendo legalmente perante terceiros por eventual reivindicação do mesmo. Declara ainda conhecer o Regulamento do **Prêmio de Jornalismo Científico José Marques de Melo – 2018**, concordando plenamente com seus termos.

A Comissão Organizadora